

PROJETO EDUCATIVO 2022-2025

Uma Escola de Valores na Sociedade do Conhecimento



A educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo

Nelson Mandela



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE OLIVEIRA DE FRADES

O PROJETO EDUCATIVO “É um documento de carácter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria de cada escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência e unidade da ação educativa”.

In Costa, Adelino – “Gestão escolar, participação, autonomia, projeto educativo da escola”, Texto Editora, Lisboa, 1991.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	4
2.1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	4
2.3. CONSTITUIÇÃO DO AGRUPAMENTO	8
2.4. OFERTA EDUCATIVA	9
2.5. ALUNOS	9
2.5.1. Número de Alunos	9
2.5.2. Proveniência dos alunos que frequentam o Agrupamento	10
2.5.3. Alunos Estrangeiros	10
2.5.4. Alunos que estão a usufruir de Medidas Seletivas e/ou Adicionais	11
2.5.5. Condições Socioeconómicas	11
2.6. RECURSOS HUMANOS	12
2.6.1. Pessoal Docente	12
2.6.2. Pessoal Não Docente	12
2.7. RECURSOS MATERIAIS	13
2.8. SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	13
2.9. PARCERIAS	13
3. MISSÃO	14
4. VISÃO	14
5. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	15
6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES	16
7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	17
8. METAS	18
9. AVALIAÇÃO	20
10. DIVULGAÇÃO	21
11. VIGÊNCIA	21
12. ANEXOS	22

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo, conforme decorre do estabelecido no Decreto-Lei n.º 75/2008, na redação em vigor, é um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e a comunicação da missão e das metas do Agrupamento no quadro da sua autonomia, sendo um garante da sua identidade.

Neste quadro legislativo, o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa.

O Agrupamento deve constituir-se como uma identidade orgânica e funcional, assente num quadro de referência de aprendizagens que forme os discentes num ambiente democrático, responsável, crítico e criativo, marcadamente humanista, mas também empreendedor, trabalhador e adaptável a todos os cenários, num mundo em permanente mudança.

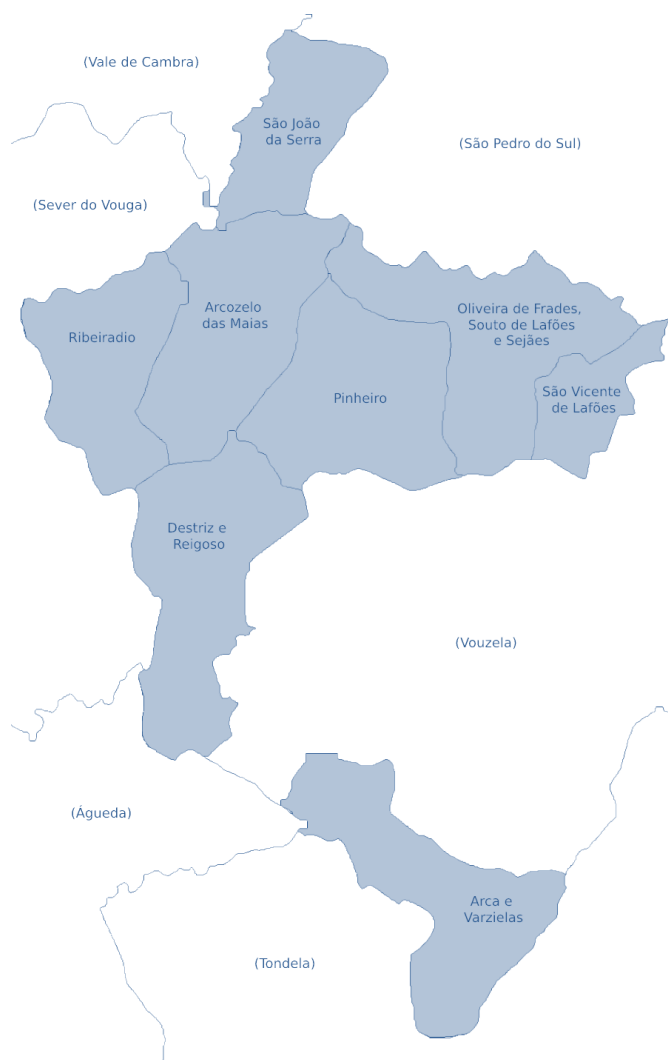
A partilha, a inovação e conhecimento, a inclusão, a educação para os valores e a participação de todos em torno de uma missão educativa, persistindo na excelência e exigência, possibilitando a consolidação do Agrupamento como um espaço privilegiado de formação, são os princípios orientadores do nosso Projeto Educativo.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

O Concelho de Oliveira de Frades foi criado em 1834, extinto logo a seguir (1836) e restaurado a 7 de outubro de 1837, por decreto de D. Maria II. Cerca de 18 anos mais tarde, com o reordenamento da estrutura jurídico-administrativa, foi ampliado, tendo-lhe sido retiradas algumas freguesias em 1871. A partir desta data, Oliveira de Frades adquiriu a dimensão e limite territorial que mantém até hoje.

Com uma área de 147,45 Km², o Município de Oliveira de Frades, decorrente da reorganização administrativa de 2012/2013 que implicou a agregação de algumas das suas 12 freguesias, atualmente é constituído por 8 freguesias/união de freguesias: Arcozelo das Maias, Pinheiro de Lafões, Ribeiradio, São João da Serra, São Vicente de Lafões, União das Freguesias de Arca e Varzielas, União das Freguesias de Destriz e Reigoso, União das Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães.



Trata-se de um dos poucos municípios de Portugal que é territorialmente descontinuado, pois a União de Freguesias de Arca e Varzielas, situado na serra do Caramulo, encontra-se separada do núcleo mais extenso e está inserida entre os Concelhos de Vouzela, a norte/este, e de Tondela, a sul/oeste.

O Concelho, núcleo mais extenso, confina a noroeste com o de Vale de Cambra, a oeste com o de Sever do Vouga, a sul com o de Águeda, a sudeste com o de Vouzela e a norte e nordeste com o de S. Pedro do Sul.

Situa-se na sub-região de Lafões, “em pleno coração da Beira Alta”, e é um dos 14 municípios que compõem a Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões, cuja área geográfica corresponde à NUT III com a mesma designação.

As Serras do Caramulo, das Talhadas, do Ladário e da Gralheira e os rios Vouga, Alfusqueiro, Teixeira e Águeda definem-lhe os contornos físicos.

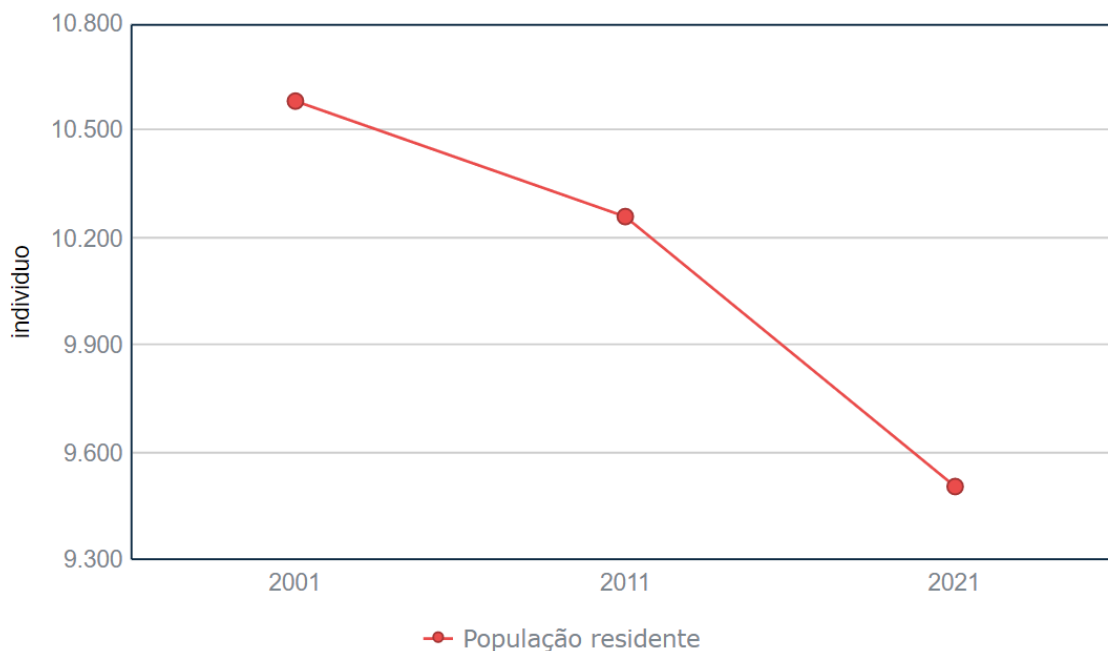
A sede do Concelho dista, aproximadamente, 300 km de Lisboa, 100 km do Porto e de Coimbra, 56 km de Aveiro e 35 km de Viseu. O Concelho é atravessado pela A25. Esta via estruturante proporciona uma boa acessibilidade ao porto marítimo de Aveiro, à fronteira de Vilar Formoso, a Viseu e, ainda, às cidades do Porto e Coimbra, através da ligação à A1. A sua existência tornou mais fácil a circulação de pessoas e bens e impulsionou a industrialização do Concelho, fazendo eclodir perspectivas de desenvolvimento. É esta acessibilidade que permite que a maioria dos docentes, que residem fora do Concelho, principalmente no Concelho de Viseu e no distrito de Aveiro, se desloque, diariamente, não havendo a necessidade de fixarem a sua residência no Concelho de Oliveira de Frades.

Outra via, particularmente importante, é a EN16 que serve muitos dos aglomerados populacionais e funciona como “corredor” de ligação entre as outras vias, que permitem o acesso às restantes povoações do Concelho. Estabelece ainda a ligação às sedes dos Concelhos limítrofes de Sever do Vouga, Vouzela e São Pedro do Sul.

2.2. ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO

Em termos demográficos, e de acordo com os dados dos Censos de 2021, a população residente tem vindo a diminuir, situando-se, atualmente, em 9 506 habitantes.

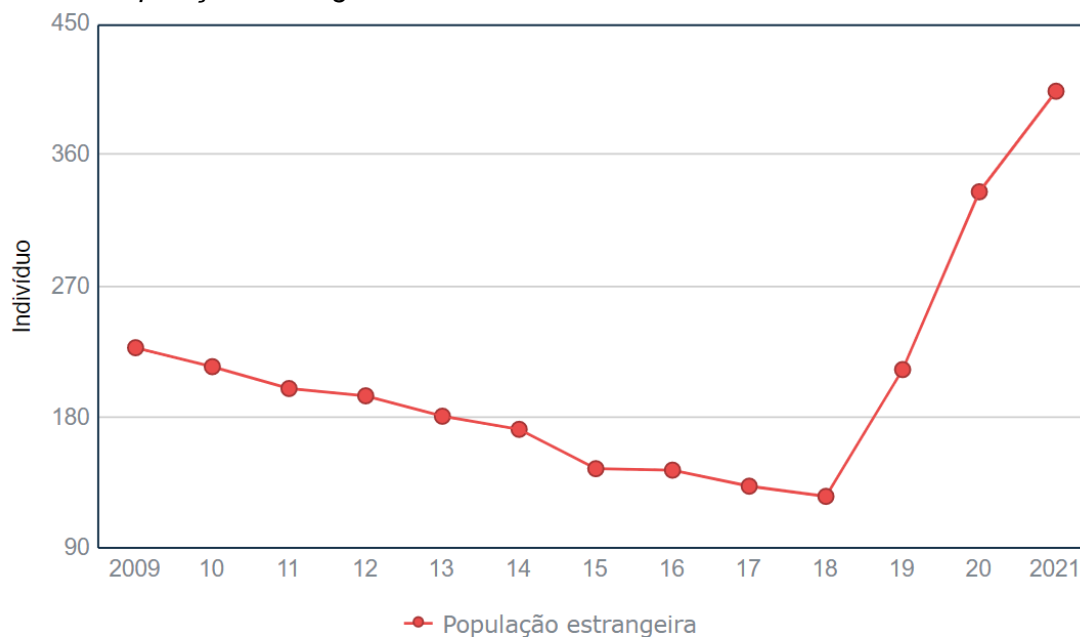
Gráfico 1 – População residente



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

No que diz respeito à população estrangeira no Concelho, a tendência de decréscimo que se vinha a verificar desde 2001 inverteu-se em 2018, registando-se um aumento significativo nos últimos anos, com um total atual de 404 indivíduos.

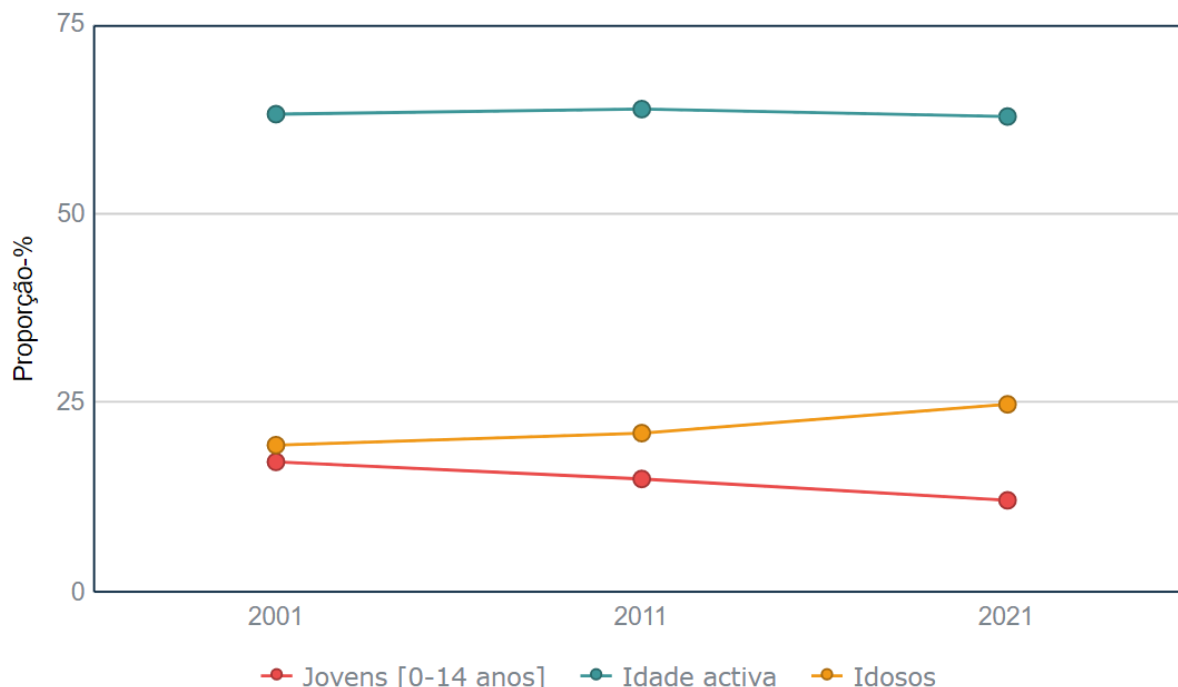
Gráfico 2 – População estrangeira



Fontes/Entidades: INE | SEF/MAI, PORDATA

Fazendo uma análise por grandes grupos etários constatamos que a percentagem de população idosa tem vindo a aumentar, constituindo cerca de 25% da população e sensivelmente o dobro da população jovem, com idade inferior a 14 anos, (12,2%). A percentagem da população em idade ativa é cerca de 63%.

Gráfico 3 – População residente: Jovens, Idade ativa e Idosos



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Como indicadores da escolaridade da população, dados do INE com referência a 2020/2021 situam a taxa bruta de escolarização no ensino básico em 99,3% e no ensino secundário em 72,5%.

Período de referência dos dados	Localização geográfica (NUTS - 2013)	Sexo	Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sexo; anual	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sexo; anual
2020 / 2021	Oliveira de Frades	HM	99,3	72,5

<http://www.ine.pt> (Última atualização destes dados: 15 de julho de 2022)

Quadro I – Taxa bruta de escolarização

A taxa de transição/ conclusão no ensino básico, nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 ficou acima dos 98% em todos os ciclos do ensino básico.

Localização geográfica (NUTS - 2013)	Taxa de transição/ conclusão no ensino básico (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Nível de ensino; anual														
	Período de referência dos dados														
	2020 / 2021			2019 / 2020			2018 / 2019			2017 / 2018			2016 / 2017		
	Nível de ensino														
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	
Oliveira de Frades	98,3	98	99,6	99,4	98,8	98,8	96,7	95,8	93,2	94,8	98,3	91,9	97,7	93,8	88,4

Taxa de transição/ conclusão no ensino básico (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Nível de ensino; Anual - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Quadro II – Taxa de transição/conclusão no ensino básico

A taxa de retenção e desistência no ensino secundário, por modalidade de ensino, tem vindo a diminuir nas últimas décadas, situando-se atualmente em 6,2% no ensino secundário e em 5,6% nos cursos profissionais (Fontes/Entidades: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA).

2.3. CONSTITUIÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas da Oliveira de Frades (AEOF) é uma instituição pública que presta serviço educativo no âmbito da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário.

Este Agrupamento, criado em 2010, resultou da agregação da Escola Básica e Secundária e do anterior Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades, criado em 2003, que integrava uma escola básica do 2.º e 3.º ciclos (EBI - Sede do Agrupamento), todas as escolas do 1.º ciclo e os estabelecimentos de educação pré-escolar existentes nas então 12 freguesias que compunham o Concelho.

Tendo perdido algumas escolas do 1.º ciclo e estabelecimentos de educação pré-escolar na sequência do encerramento de escolas com menos de 21 alunos, apresenta atualmente a seguinte constituição:

- 1 escola básica e secundária (do 5.º ao 12.º ano), sede do Agrupamento - na sede do Concelho;
- 1 escola do 1.º ciclo do ensino básico (Centro Escolar), na sede do Concelho, que concentra os alunos de todas as freguesias do Concelho que viram encerrar as suas escolas;
- 1 escola do 1.º ciclo do ensino básico em Arcozelo das Maias;
- 1 escola do 1.º ciclo do ensino básico em Ribeiradio;
- 9 estabelecimentos de educação pré-escolar, distribuídos por 6 das atuais 8 freguesias do concelho: freguesia de Arcozelo das Maias (Arcozelo das Maias e Vila Chã); Destriz e Reigoso (Sobreira); Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães (Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Vilarinho); Pinheiro de Lafões (Pereiras); Ribeiradio; São Vicente de Lafões.

2.4. OFERTA EDUCATIVA

O Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades oferece todos os níveis de educação e ensino, abrangendo a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário.

A oferta educativa do ensino básico integra:

- a) Ensino básico geral.

As ofertas educativas e formativas do ensino secundário compreendem:

- a) Cursos científico-humanísticos (Curso de Ciências e Tecnologias e Curso de Línguas e Humanidades);
- b) Cursos profissionais.

2.5. ALUNOS

2.5.1. Número de Alunos

No primeiro período do ano letivo 2022/2023 estavam matriculados no Agrupamento **1009** alunos, no ensino básico e secundário, e **170** crianças, na educação pré-escolar, distribuídos pelos diferentes anos de escolaridade e modalidades de ensino, conforme podemos ver nos Quadros III, IV e V.

Educação Pré-escolar

170

Quadro III – Crianças matriculadas no ensino pré-escolar

Ensino Básico – 777 alunos										
1º CICLO			TOTAL	2º CICLO		TOTAL	3º CICLO			TOTAL
EB Ribeiradio	EB Arcozelo	EB Oliveira Frades		5º ANO	6º ANO		7º ANO	8º ANO	9º ANO	
24	31	257	312	102	107	209	84	79	93	256

Quadro IV – Alunos matriculados no ensino básico

Ensino Secundário – 232 alunos							
CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS			TOTAL	CURSOS PROFISSIONAIS			TOTAL
10º ANO	11º ANO	12º ANO		10º ANO	11º ANO	12º ANO	
50	63	45	158	21	35	18	74

Quadro V – Alunos matriculados no ensino secundário

2.5.2. Proveniência dos alunos que frequentam o Agrupamento

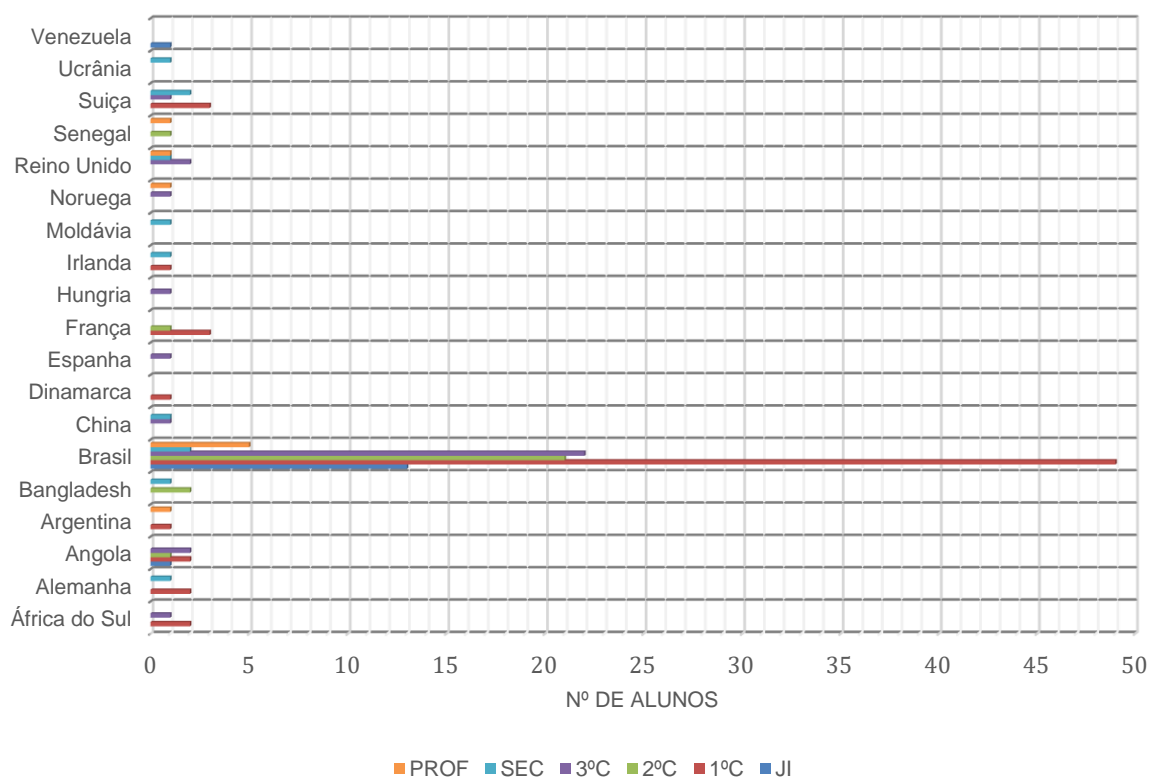
No ano letivo 2022/2023, os alunos que frequentam o Agrupamento são na sua grande maioria provenientes das freguesias do Concelho de Oliveira de Frades, num total de 1105 alunos. Dos concelhos limítrofes encontram-se inscritos 73 alunos, distribuídos da seguinte forma: 42 alunos do concelho de Vouzela; 21 de São Pedro do Sul; 5 de Sever do Vouga. De Viseu 3 alunos, 1 de Aveiro e 1 de Oliveira de Azeméis.

2.5.3. Alunos Estrangeiros

O Agrupamento tem a frequentar, no ano letivo 2022/2023, 155 alunos estrangeiros com origem em quatro continentes (Europa, África, Ásia e América – América do Sul), representando cerca de 12,9 % do total de alunos e crianças do Agrupamento.

Comparando com anos anteriores, tem-se verificado um aumento significativo destes alunos, em particular dos oriundos do Brasil.

Gráfico 4 – Naturalidade



2.5.4. Alunos que estão a usufruir de Medidas Seletivas e/ou Adicionais

Atendendo ao definido no Decreto-Lei n.º 54/2018, na sua redação atual, o Agrupamento, no ano letivo de 2022/2023, tem identificados 128 alunos que estão a usufruir de medidas previstas neste diploma, assim distribuídos: 7 no pré-escolar, 16 no 1.º ciclo, 19 no 2.º ciclo, 48 no 3.º ciclo e 38 no secundário. Destes alunos, 19 usufruem de medidas adicionais, com adaptações curriculares significativas.

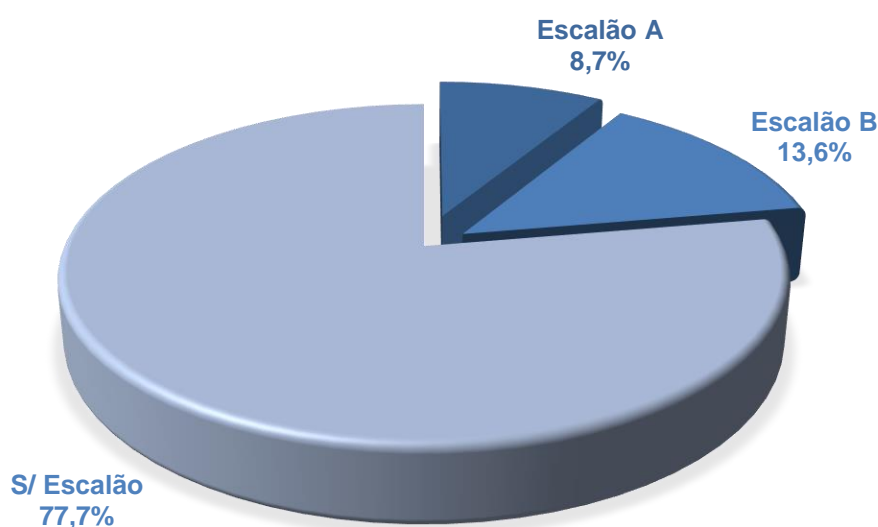
2.5.5. Condições Socioeconómicas

Esta variável é um elemento de análise fundamental sobre o reconhecimento e a identificação das diferenças nas condições de vida dos alunos, na medida em que os recursos a que têm acesso, experiências e outros aspetos estruturantes na aprendizagem são influenciados pelo contexto socioeconómico em que vivem.

No ano letivo de 2022/2023, 103 alunos integram o escalão A do subsídio escolar e 160 integram o escalão B.

Globalmente, cerca de 22% dos alunos do Agrupamento beneficiam de ajuda da Ação Social Escolar.

Gráfico 5 – Subsídio Escolar



2.6. RECURSOS HUMANOS

2.6.1. Pessoal Docente

No ano letivo 2022/2023, o Agrupamento conta com 130 professores e 10 educadoras. É um corpo docente predominantemente feminino (73,5 %) e relativamente envelhecido. 71,5% tem mais de 50 anos e só 1,5% tem menos de 40 anos. Trata-se de um corpo docente qualificado, estável, constituído maioritariamente por professores dos quadros, distribuídos da seguinte forma:

	Pré-Escolar e 1.º Ciclo			2.º, 3.º Ciclos e Secundário		
	QA	QZP	Contratados	QA	QZP	Contratados
Professores	16	4	---	85	12	10
Educadoras	10	---	---			

Quadro VI - Situação Profissional dos Docentes

O Agrupamento conta ainda com 1 técnico especializado para lecionar nos cursos profissionais, 2 psicólogos e outros técnicos especializados que integram a equipa do SPO e o Gabinete do Aluno.

Grupo	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260	290	300	320	330	350
N.º Docentes	10	21	1	4	1	4	7	5	2	3	3	11	1	5	1

Grupo	400	410	420	430	500	510	520	530	540	550	600	620	910	920	999
N.º Docentes	3	2	4	1	8	6	4	1	2	4	2	8	11	2	1

Quadro VII – Distribuição dos docentes por grupos de recrutamento

2.6.2. Pessoal Não Docente

Em relação ao pessoal não docente, no ano letivo 2021/2022, estão ao serviço do Agrupamento:

Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais
10	69

Quadro VIII – pessoal não docente

2.7. RECURSOS MATERIAIS

Relativamente às condições físicas e aos equipamentos, as unidades que compõem o Agrupamento apresentam, em termos gerais, boas instalações, havendo, no entanto, a assinalar algumas deficiências estruturais no edifício da Escola Sede e no Centro Escolar (problemas de infiltração de águas pluviais em alguns setores/salas).

Qualquer das unidades tem salas suficientes para o número de turmas constituídas. A escola sede é complementada com salas específicas para Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, TIC, oficinas para os Cursos Profissionais, Laboratórios, Auditório e Pavilhão Gimnodesportivo.

O Agrupamento conta ainda com duas bibliotecas: uma no Centro Escolar e outra na Escola Sede, e recursos tecnológicos adequados.

2.8. SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Constituem serviços para a Educação Inclusiva:

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
- Departamento de Educação Especial (DEE)
- Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)
- Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA)
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)
- Biblioteca Escolar
- Gabinete do Aluno
- Gabinete de Promoção para a Cidadania

2.9. PARCERIAS

O Agrupamento promove um conjunto de parcerias que considera fundamentais para a prossecução dos seus objetivos estratégicos, a saber:

- Câmara Municipal
- Associações de Pais e Encarregados de Educação
- Centro de Formação CFAE
- Centro de Saúde
- Escola Segura - GNR
- Bombeiros Voluntários
- Clubes desportivos e associações culturais concelhios
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

- ASSOL
- Empresas de diversos setores de atividade
- Misericórdia Nossa Senhora dos Milagres de Oliveira de Frades
- Instituto Politécnico de Viseu e outras instituições de ensino superior

3. MISSÃO

A missão da Escola é a de fazer com que todos os alunos potenciem as competências inerentes ao Perfil do Aluno do Século XXI, sustentando-se na inclusão, para que sejam cidadãos de pleno direito, construindo o futuro e nele intervindo profissional e socialmente.

É missão deste Agrupamento prestar à comunidade um serviço público de educação e formação de qualidade, primar pela excelência e exigência, assumindo-se como uma instituição de referência, pugnar pela promoção de valores sustentados em princípios de dignidade e equidade de modo a contribuir para a formação integral dos alunos e formar cidadãos livres, conscientes, críticos, capazes de viver em comunidade e de cumprir com responsabilidade o papel que lhes cabe na sociedade.

Num mundo globalizado, exigente e complexo, é ainda missão da Escola preparar os seus jovens para os desafios do futuro, sabendo-se que estes divergem dos do passado, e dar resposta às necessidades de aprendizagem numa perspetiva de educação e de formação ao longo da vida para todos.

Em suma, este Agrupamento assume a missão de prestar à comunidade um ensino e uma educação de qualidade e responsabilidade, numa Escola de excelência aberta e inclusiva, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, equilibrada, interventiva e respeitadora da diversidade.

4. VISÃO

O Agrupamento pretende ser reconhecido como uma organização de referência e de excelência na região Dão Lafões pela qualidade do nível do ensino e formação ministrados, pelo desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, pela qualidade na formação de cidadãos responsáveis e empreendedores, com repercussões ao nível do desenvolvimento do concelho e da região, e pelo seu reconhecimento no país. Assim, queremos um agrupamento de referência que:

- prepare alunos para o futuro;
- forme jovens conscientes dos seus direitos e deveres;

- promova uma cultura de inclusão;
- diversifique a oferta educativa, para chegar a diferentes públicos;
- valorize a solidariedade e o espírito de cooperação;
- fomente a criatividade, a autonomia, o gosto pelo conhecimento, a disciplina;
- preserve e melhore o espaço, as instalações e a qualidade do serviço educativo;
- estabeleça valores e conhecimentos necessários ao completo desenvolvimento do aluno, a nível pessoal e profissional.

5. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Analisando o Agrupamento numa perspetiva SWOT e dando eco aos contributos dos vários elementos da comunidade educativa, foram identificados os seguintes pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e constrangimentos:

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> ● Empenho do corpo docente e pessoal não docente; ● Existência de instalações adequadas, incluindo salas específicas, pavilhão gimnodesportivo e bibliotecas; ● Estabilidade e qualidade do corpo docente; ● Bom relacionamento interpessoal entre professores e pessoal não docente; ● Continuidade pedagógica; ● Medidas de apoio à inclusão; ● Serviço de psicologia dinâmico e colaborante; ● Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva; ● Taxa de abandono escolar, nos últimos 3 anos, de 0%; ● Possibilidade ao aluno do Ensino Secundário de permutar disciplinas; ● Desenvolvimento de atividades no âmbito do Desporto Escolar; ● Auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa; ● Oferta formativa diversificada; ● Vontade de mudança; ● A autoavaliação do Agrupamento, que é realizada de forma sistemática; ● Atividades de orientação escolar e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Fraco acompanhamento dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos; ● Alguns comportamentos inadequados por parte dos alunos; ● Falta de meios adequados para corresponder ao crescente número de alunos estrangeiros com cultura e línguas diversas; ● Insuficiente articulação curricular entre níveis e ciclos educativos dentro do Agrupamento; ● Insuficiente partilha interna de boas práticas; ● Dificuldade na implementação de projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania no ensino secundário; ● Insuficiente articulação das atividades de enriquecimento curricular / atividades de animação e de apoio à família com as atividades curriculares; ● Insuficiente articulação dos trabalhos desenvolvidos nas várias escolas; ● Número insuficiente de parcerias com entidades e instituições do Concelho; ● Dispersão geográfica das escolas do Agrupamento.

Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Escola aberta a alunos provenientes de outras culturas; • Adesão a projetos de âmbito nacional e internacional (Eco escolas, Erasmus, ...); • Zona industrial com diversificados ramos de atividade, disponibilizando estágios profissionais; • Localização de Oliveira de Frades: central e com boas acessibilidades; • Colaboração e apoio da Autarquia; • Associação de Pais empenhada em colaborar na resolução dos problemas; • O PAFC que dá a possibilidade de todos os docentes questionarem rotinas e incorporarem vetores de mudança e de inovação; • Existência de uma equipa de autoavaliação; • Descentralização de competências para o Município. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perda progressiva da autoridade dos professores e do pessoal não docente; • Desvalorização social da escola como instituição de verdadeiro acesso ao saber e de construção de um futuro profissional de sucesso; • Corpos docente e não docente envelhecidos; • Políticas educativas pouco duradouras; • Crédito horário insuficiente; • Rede escolar que condiciona a abertura de turmas ou de cursos para uma resposta mais contextualizada; • Solicitações permanentes de atividades e tarefas por parte de diversas instituições e organismos do Ministério da Educação; • Número insuficiente de assistentes operacionais; • Alguma resistência à mudança; • Redução da natalidade e crescente envelhecimento da população do Concelho; • Escolas dos concelhos vizinhos com oferta educativa concorrencial; • Reduzida autonomia das escolas; • Dotação do orçamento cada vez mais exíguo para as necessidades do agrupamento; • Pouca participação das famílias no AE; • Número significativo de alunos que beneficiam de ASE (cerca de 22%).

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Conscientes da responsabilidade acrescida da Escola na formação integral do aluno que, para muitos, constitui o núcleo que mais influencia a sua socialização, definimos **sete princípios orientadores** da ação, visando encontrar uma diversidade de respostas educativas que tenham em conta a heterogeneidade da população escolar:

- Educação para os valores e exercício da cidadania
- Inovação e conhecimento
- Excelência e exigência
- Inclusão
- Sustentabilidade e ambiente

- Saúde e bem-estar
- Interculturalidade

7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Tendo como referência o diagnóstico realizado, a missão educativa, a visão e os princípios orientadores da ação, definem-se quatro Eixos, que se complementam e interligam, a saber: Prestação do Serviço Educativo e Resultados; Planeamento e Organização; Comunicação e Dinâmica Relacional, Monitorização e Avaliação.

Eixo	Objetivos Estratégicos
1. Prestação do Serviço Educativo e Resultados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a prestação de um serviço público de qualidade e potenciador do sucesso escolar de todos os alunos, através de medidas diferenciadas e de inclusão; 2. Melhorar o sucesso educativo nas suas vertentes de resultados académicos e de formação pessoal e social; 3. Garantir a igualdade de oportunidades e a formação integral dos alunos, contribuindo para a sua plena integração numa sociedade cada vez mais exigente e repleta de desafios; 4. Promover a equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos; 5. Adotar procedimentos que garantam a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos; 6. Potenciar as competências e os conhecimentos dos discentes através de processos de inovação e investigação; 7. Ampliar dinâmicas organizacionais, pedagógicas e curriculares com vista à melhoria das aprendizagens e dos resultados; 8. Incentivar a utilização de metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens; 9. Promover a utilização pedagógica das tecnologias digitais para apoiar e melhorar o ensino e a aprendizagem, bem como o desenvolvimento de competências digitais por parte dos alunos e dos docentes; 10. Promover a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum; 11. Promover uma escola amiga do ambiente, promotora de educação para a saúde e para a prática de comportamentos saudáveis, incentivando a participação da comunidade educativa em projetos e iniciativas de âmbito local e nacional.
2. Planeamento e Organização	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover uma cultura de escola de exigência e responsabilidade alicerçada no espírito democrático e participativo; 2. Garantir uma oferta formativa ajustada às necessidades dos alunos e do meio; 3. Desenvolver a autonomia e flexibilidade curricular através de opções eficazes e adequadas ao contexto;

	<ol style="list-style-type: none"> 4. Melhorar a coordenação e a articulação pedagógica- curricular entre escolas e entre ciclos; 5. Desenvolver, em todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar, dinâmicas de trabalho colaborativo entre os docentes, que envolvam o planeamento sistemático de atividades práticas e de trabalho de base laboratorial, experimental e de campo; 6. Promover uma cultura de partilha e troca de experiências entre pares como estratégia de melhoria dos processos de natureza pedagógica-curricular; 7. Proporcionar a formação contínua dos recursos humanos, pessoal docente e não docente, adequada às necessidades, individuais e coletivas, da comunidade escolar.
3. Comunicação e Dinâmica Relacional	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular uma cultura de respeito, responsabilidade e participação, reduzindo os casos de indisciplina; 2. Fomentar a identidade e o sentimento de pertença ao Agrupamento, construindo uma escola de referência, geradora de confiança e bem-estar, capaz de fixar os seus alunos, pessoal docente e não docente e atrair novos alunos; 3. Aumentar a participação ativa dos pais e encarregados de educação na vida escolar; 4. Desenvolver projetos/parcerias com entidades externas, incluindo intercâmbios nacionais e internacionais; 5. Melhorar os circuitos de informação e comunicação interna e externa; 6. Otimizar os mecanismos de divulgação e comunicação.
4. Monitorização e Avaliação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar os mecanismos e procedimentos sistemáticos de monitorização e autoavaliação do Agrupamento com vista à elaboração de planos de melhoria.

8. METAS

Eixo	Metas
1. Prestação do Serviço Educativo e Resultados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar a taxa de aprovação no 7º ano para valores superiores a 90% (taxa em 2021/2022: 87,4%) e manter ou melhorar as taxas de aprovação nos restantes anos; 2. Melhorar a taxa de sucesso nos exames e provas nacionais relativamente ao ano letivo anterior; 3. Generalizar o desenvolvimento de projetos/atividades no âmbito das ciências experimentais, inovação e investigação, desde o pré-escolar ao ensino secundário; 4. Proporcionar o acompanhamento de todos os alunos que, pela situação familiar e/ou social revelem necessitar de apoio (educativo, social, psicológico) para o seu sucesso educativo; 5. Proporcionar o programa de mentorias aos alunos do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, visando a melhoria dos seus resultados escolares e da sua integração na vida da escola; 6. Consolidar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) enquanto estrutura de apoio dinâmica, plural e agregadora dos recursos

	<p>humanos e materiais, dos saberes e competências existentes na escola, valorizando os saberes e as experiências de todos;</p> <ol style="list-style-type: none"> 7. Desenvolver um projeto do Agrupamento (AEOF Acolhe) que promova ações que visem facilitar a integração dos jovens de origem imigrante no sistema educativo português e mais concretamente na nossa escola e na comunidade em que esta se insere; 8. Melhorar progressivamente o desempenho ambiental do Agrupamento, desenvolvendo, anualmente, pelo menos 1 atividade por turma; 9. Consolidar a implementação o Projeto Eco-Escolas, participando anualmente em, pelo menos, 2 atividades/ concursos no âmbito do seu programa; 10. Aumentar em 50% o n.º de alunos inscritos no Desporto Escolar, estimulando a prática da atividade física e da formação desportiva como meio de promoção do sucesso dos alunos, de estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa; 11. Garantir que todos os alunos desenvolvam projetos/atividades no âmbito do PES e que serão integrados nos respetivos Projetos Curriculares de Turma; 12. Assegurar uma plena articulação e melhoria das atividades desenvolvidas no âmbito das AAF, da CAF e das AEC de modo a potenciar as aprendizagens das crianças e alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo.
<p>2. Planeamento e Organização</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver, anualmente, pelo menos uma atividade interdisciplinar por turma, no domínio da autonomia curricular, promovendo a articulação entre os diferentes grupos disciplinares, as bibliotecas escolares e outras estruturas da escola; 2. Promover a utilização pedagógica das tecnologias digitais para apoiar e melhorar o ensino e a aprendizagem, bem como o desenvolvimento de competências digitais por parte dos alunos e dos docentes; 3. Conceber, implementar e monitorizar um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), atendendo a diferentes dimensões, nomeadamente as de carácter organizacional, pedagógico e tecnológico e digita; 4. Atingir o nível esperado de proficiência digital dos docentes e dos alunos, no quadro do Desenvolvimento Digital da Escola e no âmbito da parceria estratégica e de trabalho coletivo do CFAE e da Embaixadora Digital; 5. Proporcionar uma oferta educativa e formativa ajustada às necessidades educativas do meio envolvente e às preferências dos alunos, que contribua para fixar e, se possível, atrair novos alunos, especialmente nos anos iniciais de ciclo e na abertura dos cursos do ensino secundário e profissional.
<p>3. Comunicação e Dinâmica Relacional</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reduzir os casos de indisciplina para níveis próximos de zero; 2. Consolidar o Gabinete do Aluno (GA) como espaço dinâmico de acompanhamento de alunos especificamente vocacionado para combater a indisciplina e os comportamentos inapropriados na escola, promover gestão de conflitos em meio escolar e ajudar a resolver eventuais problemas sócio-emocionais dos alunos, de forma a melhorar

	<p>o seu o bem-estar físico e psicológico e a garantir um bom ambiente escolar;</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Desenvolver o sentido de comunidade através de ações conducentes à inclusão dos alunos no espaço escola, promovendo o diálogo e a interajuda, potenciando o trabalho de parceria entre encarregados de educação, docentes e os gestores da Escola; 4. Envolver os pais e encarregados de educação em atividades da escola de abertura à comunidade, pelo menos uma vez por ano; 5. Consolidar parcerias com entidades locais, mobilizar os recursos da comunidade para o espaço escola e envolver o espaço escola na comunidade circundante, criando espaços de pertença assentes numa raiz cultural comum; 6. Disponibilizar os documentos orientadores e toda a informação de interesse para a comunidade através dos meios mais expeditos e adequados; 7. Manter uma equipa responsável pela divulgação das atividades do Agrupamento.
<p>4. Monitorização e Avaliação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tendo em conta os resultados da autoavaliação do Agrupamento, melhorar o nível de satisfação global das pessoas enquanto elementos da comunidade escolar para uma média global não inferior a 4 (média constante no relatório de 2021/2022: 3,4); 2. Estabelecer mecanismos de recolha sistemática e consistente de resultados de autoavaliação do Agrupamento, com a apresentação anual de um relatório de autoavaliação e subsequente execução do respetivo plano de melhoria.

9. AVALIAÇÃO

De acordo com a alínea c) do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, na redação em vigor, compete ao Conselho Geral “aprovar o projeto educativo e acompanhar e avaliar a sua execução”.

A avaliação da concretização dos objetivos e metas do Projeto Educativo far-se-á no final de cada ano letivo, com base nos relatórios de autoavaliação e do PAA.

Como documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento, o Projeto Educativo concorre para a concretização do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), articula com a Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola e orienta o Projeto Curricular de Turma (PCT).

O Projeto Educativo é, por natureza, um documento aberto e pretende-se que seja uma referência para a construção do presente e do futuro deste Agrupamento.

10. DIVULGAÇÃO

Após aprovação, o Projeto Educativo será divulgado a todos os elementos da Comunidade Educativa, designadamente via email, sendo ainda publicado na página oficial do Agrupamento.

11. VIGÊNCIA

O Projeto Educativo terá uma vigência de três anos letivos.

Aprovado pelo Conselho Geral em 15 de dezembro de 2022

Proposta aprovada pelo Conselho Pedagógico de 26 de outubro de 2022

12. ANEXOS

MATRIZES CURRICULARES

	1º Ano			2º ano			3º ano			4º ano		
	5 turmas			5 turmas			5 turmas			5 turmas		
	AEOF	Tempos Letivos	Projeto Curricular de Escola	AEOF	Tempos Letivos	Projeto Curricular de Escola	AEOF	Tempos Letivos	Projeto Curricular de Escola	AEOF	Tempos Letivos	Projeto Curricular de Escola
Inglês	420	7		420	7		120	2		120	2	
Português	420	7		420	7		420	7		420	7	
Matemática	420	7		420	7		420	7		420	7	
Estdo do Meio	180	3		180	3		180	3		180	3	
Apoio ao Estudo	120	2		120	2		30	0,5		30	0,5	
Educação Artística	150	2,5		150	2,5		150	2,5		150	2,5	
Educação Física a)	150	2,5		150	2,5		150	2,5		150	2,5	
Oferta C. - Música	60		1	60		1						
Oferta C. - Robótica							30		0,5			
Oferta C. - Ens. Exp. Ciências										30		0,5
E.M.R.C.	60	1		60	1		60	1		60	1	
Cidadania e Desenvolvimento												
total		25	1		25	1		25	1		25	1
AEC												
Ensino do Inglês	60	1		60	1							
Arte Digital/Outra	60	1		60	1							
Atividade Física e Desportiva	120	2		120	2		120	2		120	2	
Dança							60	1		60	1	
Música							60	1		60	1	
total		4			4			4			4	

a) A disciplina incorpora o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas.

ENSINO BÁSICO
SEGUNDO CICLO
ANO LETIVO: 2022/23

		5º ano		6º ano	
		5 turmas		5 turmas	
		AEOF	Tempos Letivos	AEOF	Tempos Letivos
Línguas e Estudos Sociais	total	525		525	
Português		250	5	250	5
Inglês		100	2	150	3
História e Geografia de Portugal		150	3	100	2
Cidadania e Desenvolvimento		25	0,5	25	0,5
Matemática e Ciências	total	350		350	
Matemática		250	5	250	5
Ciências Naturais		100	2	100	2
Educação Artística e Tecnológica	total	325		325	
Educação visual		100	2	100	2
Educação Tecnológica		100	2	100	2
Educação Musical		100	2	100	2
Articulado da Música (1)	total	550		550	
Formação Musical		250	5	250	5
Classe Conjunto		150	3	150	3
Instrumento		150	3	150	3
TIC		25	0,5	25	0,5
Educação Física		150	3	150	3
EMRC		50	1	50	1
Oferta Complementar	total	50		50	
Laboratório do Pensar e da Ação		25	0,5	25	0,5
Ciências Experimentais		25	0,5	25	0,5
Apoio ao Estudo	total	100		100	
APE 1 (Port)		50	1	50	1
APE 2 (Mat)		50	1	50	1

(1) - Não frequenta E.T e E.M.

ENSINO BÁSICO

TERCEIRO CICLO

ANO LETIVO: 2022/23

		7º ano		8º ano		9º ano	
		5 turmas		5 turmas		5 turmas	
		AEOF	Tempos Letivos	AEOF	Tempos Letivos	AEOF	Tempos Letivos
Português		200	4	200	4	200	4
Línguas Estrangeiras	total	250		250		250	
Inglês		150	3	150	3	150	3
Língua Estrangeira II		100	2	100	2	100	2
Ciências Humanas e Sociais	total	275		225		225	
História		125	2,5	100	2	100	2
Geografia		125	2,5	100	2	100	2
Cidadania e Desenvolvimento		25	0,5	25	0,5	25	0,5
Matemática		200	4	200	4	200	4
Ciências Físicas e Naturais	total	250		300		300	
Ciências naturais		125	2,5	150	3	150	3
Físico-Química		125	2,5	150	3	150	3
Expressões e Tecnologias	total	175		175		175	
Ed. Visual		100	2	100	2	100	2
Complemento Artístico - ETL		25	0,5	25	0,5	25	0,5
TIC		50	1	50	1	50	1
Articulado da Música	total						
Formação Musical							5
Classe Conjunto							3
Instrumento							3
Educação Física		150	3	150	3	150	3
EMRC		50	1	50	1	50	1
Oferta Complementar	total	50		50		50	
Área TIC		25	0,5				
L.P.A.		25	0,5	25	0,5	25	0,5
Ciências Laboratoriais				25	0,5		
Física e Química Laboratorial						25	0,5

SECUNDÁRIO
CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

ANO LETIVO: 2022/23

Geral	Português
	Língua Estrangeira
	Filosofia
	Educação Física
Específica	Matemática A
opções - c)	Biologia e Geologia
	Física e Química
	Geografia A
opções - d)	Biologia
	Física
	Psicologia B
opções - e)	EMRC

10º ano		11º ano		12º ano	
2 Turmas		2 Turmas		1 Turma	
AEOF	Tempos Letivos	AEOF	Tempos Letivos	AEOF	Tempos Letivos
200	4	200	4	300	5+1
150	3	150	3		
150	3	150	3		
150	3	150	3	150	3
300	6	300	6	300	6
325	6,5	325	6,5		
325	6,5	325	6,5		
300	6	300	6		
				150	3
				150	3
				150	3
50	1	50	1	50	1

SECUNDÁRIO
LÍNGUAS E HUMANIDADES

ANO LETIVO: 2022/23

		10º ano		11º ano		12º ano	
		1 Turma		1 Turma		1 Turma	
		AEOF	Tempos Letivos	AEOF	Tempos Letivos	AEOF	Tempos Letivos
Geral	Português	200	4	200	4	300	5+1
	Língua Estrangeira	150	3	150	3		
	Filosofia	150	3	150	3		
	Educação Física	150	3	150	3		
Específica	História A	300	6	300	6	300	6
opções - c)	Geografia A	300	6	300	6		
	MACS	300	6	300	6		
	Biologia e Geologia	325	6,5				
opções - d)	Geografia C					150	3
	Psicologia B					150	3
opções - e)	EMRC	50	1	50	1	50	1

SECUNDÁRIO		
CURSOS PROFISSIONAIS		
TÉCNICO DE APOIO À GESTÃO DESPORTIVA		
Componentes de Formação		Carga horária Ciclo de Formação (horas)
Sociocultural:		
	Português	320
	Língua Estrangeira I, II ou III	220
	Área de Integração	220
	Tecnologias de Informação e Comunicação	100
	Educação Física	140
Científica:		
	Matemática	200
	Psicologia	200
	Estudo do Movimento	100
Tecnológica:		
	Gestão de Instalações Desportivas	250
	Gestão de Programas e Projetos do Desporto	350
	Organização e Gestão do Desporto	325
	Práticas de Atividades Físicas e Desportivas	350
Formação em contexto de trabalho		665
Educação Moral e Religiosa		81
Total		3440

* Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

SECUNDÁRIO		
CURSOS PROFISSIONAIS		
PROGRAMADOR/A DE INFORMÁTICA		
Componentes de Formação		
		Carga horária Ciclo de Formação (horas)
Sociocultural:		
	Português	320
	Língua Estrangeira I, II ou III	220
	Área de Integração	220
	Tecnologias de Informação e Comunicação	100
	Educação Física	140
Científica:		
	Matemática	300
	Física e química	200
Tecnológica:		
	Redes	175
	Sistemas	225
	Programação	650 a 825
	Profissionalismo	75 a 100
Formação em contexto de trabalho		600 a 640
Educação Moral e Religiosa		81
Total		3250 a 3440

Cidadania e Desenvolvimento (*)

* Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

SECUNDÁRIO		
CURSOS PROFISSIONAIS		
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL - VARIANTE ELETROMECAÂNICA		
Componentes de Formação		
		Carga horária Ciclo de Formação (horas)
Sociocultural:		
	Português	320
	Língua Estrangeira I, II ou III	220
	Área de Integração	220
	Tecnologias de Informação e Comunicação	100
	Educação Física	140
Científica:		
	Matemática	300
	Física e química	200
Tecnológica:		
	Tecnologia e Processos	400
	Organização Industrial	110
	Desenho Técnico	140
	Práticas Oficiais	450
Formação em contexto de trabalho		600
	Educação Moral e Religiosa	81
	Total	3200

* Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.